

Helitriso



Nectarívoro

Estes tipos de bicos são longos e atuam com pequenos carúculos que conseguem retirar o néctar de dentro das flores. Com o seu formato agudo e comprido, a ave consegue atingir áreas profundas das flores, permitindo a alimentação.

Insetívoro



Insetívoro

Presentes nas aves que se alimentam de insetos, como por exemplo, andorinhões e andorinhas. A maioria tem o bico achatado, largo e pequenos, mas muito forte.

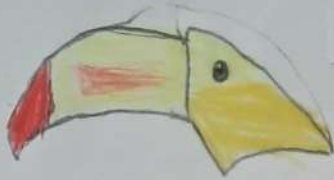


Bico filtrador

Bico filtrador

As aves que consomem os alimentos diretamente da água, possuem uma espécie de peneira com borda serrilhada que consegue reter o alimento e eliminar a água durante a alimentação. Dessa maneira, quando introduzem o bico ou a cabeça na água, eliminam a água pela lateral do bico, mantendo as partículas sólidas. Exemplos: flamingos e patos.

Bico frugívoro



Frugívoro

Presentes nas aves que comem frutos e frutas. O bico é bastante curvado e forte, para arrancar frutos das árvores e quebrar frutos e sementes duras. Essas aves podem possuir um bico cônico, onde as bordas cortantes descascam as sementes. Esses são os bicos típicos de tucanos, papagaios e canário doméstico.

Bico granívoro



Bico granívoro

Presente nas aves que se alimentam especialmente de grãos duros ou sementes.

Pescadores



Pescadores

Presentes nas aves que alimenta-se na água, como nas garças e gaivotas. Estas aves utilizam os bicos, retos e pontiagudos, como lanças afiadas para capturar peixes que estão ao seu redor.

As penas são estruturas da pele que revestem o corpo das aves e quando em conjunto são chamadas de plumagem.

A função mais importante das penas é ajudar as aves a voarem.

Servem como isolamento de ar nos corpos para que o calor não seja perdido rapidamente para o ambiente.

Servem como impermeabilizantes, principalmente em aves aquáticas, fazendo com que não se molhem ao entrar na água. Isso acontece porque as penas estão cobertas por uma camada de óleo que as torna impermeáveis. Essa camada oleosa é uma cera, produzida pela glândula uropigeanas, encontrada no bico da cauda do animal. As aves passam o bico na glândula, recolhendo a cera e passam nas penas para impermeabilizá-las.

Cada pena do corpo é responsável por uma função, como por exemplo: habilidade de voo, planagem, controle aerodinâmico e redução de turbulência.

Penas coloridas e bem cuidadas são uma vantagem para machos conquistarem as fêmeas.

As fêmeas costumam ter a plumagem em cores neutras. Para não chamar a atenção de predadores para seus filhotes.

Os cientistas podem descobrir a rota de aves migratórias e os alimentos que foram consumidos por aves em uma localidade, a idade, o sexo e até mesmo se ela está em período reprodutivo, pela análise das penas.



Carniceiro

Carniceiro

Os bicos carniceros são comuns em urubus e aves que consomem carniça. São tipos de bicos fortes, capazes de rasgar o couro de animais resistentes e chegar à carne.



Pica-pau

Pica-pau

Os pica-paus possuem um tipo de bico específico, capaz de trabalhar a madeira com muita eficácia. Dessa maneira, conseguem utilizar o bico não só para se alimentar, mas também para comunicação, construção e molde de ninhos e proteção de filhotes.

Hugo

Rapinantes



Rapinantes

Os bicos dos rapinantes, como no gavião-real, falcão ou urubu, são bicos fortes, curvos e afiados, próprios para rasgar a pele de mamíferos e outros vertebrados ou no caso dos falconídeos para matar as suas presas. O formato do bico apresenta diferenças entre as espécies, que varia conforme o tipo de presa que consomem. Estas aves contam com garras extremamente potentes que combinam-se aos bicos na hora da caça.